



# Anais da Assembléia

Nº 264

CURITIBA, QUINTA-FEIRA, EM 20 DE NOVENBRO DE 1997

ANO XXIII

## Mesa Diretora

ANIBAL KHURY  
Presidente - PTB

LUIZ CARLOS ZUK  
1º Vice-Presidente - PDT

NEIVO BERALDIN  
2º Vice-Presidente - PP

LUIZ CLAUDIO ROMANELLI  
3º Vice-Presidente - PMDB

LUIZ CARLOS MARTINS  
1º Secretário - PDT

NELSON GARCIA  
2º Secretário - PFL

ANTONIO ANNIBELLI  
3º Secretário - PSDB

IRONDI PUGLIESI  
4º Secretária - PPB

ANGELO VANHONI  
5º Secretário - PT

ABIB MIGUEL  
Diretor Geral

## Lideranças

Governo .....	Deputado Valdir Rossoni
PFL .....	Deputado Plauto Miró
PTB .....	Deputado Ademar Traiano
PMDB .....	Deputado Orlando Pessuti
PPB .....	Deputado Augustinho Zucchi
PT .....	Deputado Péricles H. de Mello
PDT .....	Deputado Edgar Bueno
PL .....	Deputado Hordácio Rodrigues
PSN .....	Deputado Emerson Nerone
PSDB .....	

## Representação Partidária

PFL - 18: Anibal Khury - Basílio Zarusso - Cleiton Cristóstomo - Durval Amaral - Edno Guimarães - Eduardo Trevisan - Élio Rusch - Geraldo Cartório - Hidekazu Takayama - Júlio Ando - Luiz Carlos Alborghetti - Luiz Carlos Martins - Marquinhos Alves - Milton Puppio - Nelson Garcia - Nelson Tureck - Plauto Miró - Guimarães - Remy Borsatto - Walnor Trentini; PTB - 11: Ademar Traiano - Albanor Gomes - Beto Richa - Carlos Simões - Cezar Silvestri - Joel Coimbra - José Tavares - Luiz Accorsi - Ricardo Chab - Valdir Rossoni; PMDB - 08: Antonio Annibelli - Caio Quintana - Luiz Claudio Romanelli - Nereu Moura - Orlando Pessuti - Renato Adur - Sâmis da Silva - Toti Colaço; PPB - 07: Augustinho Zucchi - César Seleme - Diálio Genari - Edson Silva Lino - Irondi Pugliesi - João Techy Filho - Neivo Beraldin; PT - 04: Ângelo Vanhoni - Florisvaldo Fier - Irineu Colombo - Péricles Mello; PDT - 02: Edgar Bueno, Luiz Carlos Zuk; PSDB - 02: José Maria Ferreira - Sérgio Spada; PL - 01: Hordácio Rodrigues; PSN - 01: Emerson Nerone.

**3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 13ª LEGISLATURA  
ATA DA 127ª SESSÃO ORDINÁRIA  
REALIZADA EM 20 DE NOVEMBRO DE 1997  
(QUINTA-FEIRA)**

Presidência do Senhor Deputado Anibal Khury, secretariada pelos Senhores Deputados José Tavares e César Seleme.

Às dez horas é registrada a presença dos seguintes Senhores Deputados: Anibal Khury, Luiz Carlos Zuk, Neivo Beraldin, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Carlos Martins, Nelson Garcia, Antonio Annibelli, Irandi Pugliesi, Angelo Vanhoni, Ademar Traiano, Albanor Gomes, Augustinho Zucchi, Basílio Zanusso, Beto Richa, Caio Quintana, Carlos Simões, César Seleme, Cezar Silvestri, Cleiton Kieise, Duffio Genari, Durval Amaral, Edgar Bueno, Edno Guimarães, Edson Lino, Eduardo Trevisan, Élio Rusch, Emerson Nerone, Doutor Rosinha, Geraldo Cartário, Hidekazu Takayama, Horácio Rodrigues, Irineu Colombo, João Tecchy, Joel Coimbra, José Maria Ferreira, José Tavares, Júlio Ando, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Alborghetti, Marquinhos Alves, Milton Puppio, Nelson Tureck, Nereu Moura, Orlando Pessuti, Péricles Mello, Plauto Miró Guimarães, Renato Adur, Remy Borsatto, Ricardo Chab, Sâmis da Silva, Sérgio Spada, Toti Colaço, Valdir Rossoni e Walmor Trentini (54).

Verificada a existência de número legal, o Senhor Presidente declara aberta a

**S E S S Ã O**

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. 2º SECRETÁRIO - procede à leitura da Ata da sessão anterior, a qual foi aprovada sem observações.

O SR. 1º SECRETÁRIO - procede à leitura do seguinte

**EXPEDIENTE:**

Requerimento:

**REQUERIMENTO Nº 2871**

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições legais e regimentais, REQUER, após ouvir o douto Plenário, seja consignado nos Anais desta Casa, Voto de Congratulações aos Senadores da República, que se manifestaram favoravelmente aos empréstimos internacionais ao Paraná, que estavam bloqueados na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado Federal.

Sala das Sessões, em 20.11.97

(a) VALDIR ROSSONI

JUSTIFICATIVA:

O voto de congratulações se faz ante a conscientização da importância da liberação de tais recursos para o interesse da população do Estado do Paraná.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - No Pequeno Expediente concedo a palavra ao primeiro orador inscrito, Sr. Deputado Luiz Claudio Romanelli.

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI - Senhor Presidente, Senhores Deputados,

Vou deixar para semana que vem, porque, afinal de contas, houve falta de energia elétrica no dia que ia fazer um pronunciamento sobre a ação popular que impetrei contra o ato do Diretor Geral do DETRAN, que quer implantar no Paraná a famosa vistoria eletrônica. E está me parecendo que o DETRAN - embora até o Deputado Valdir Rossoni tenha se comprometido de trazer, aqui, nesta Casa, o Diretor do DETRAN, - e cada vez que abro um jornal me surpreendo com notícias que envolvem o DETRAN. A primeira que é muito grave e que envolve a Prefeitura do Município de Foz do Iguaçu e mais 28 municípios do Oeste paranaense, envolve, na verdade, um convênio que está sendo feito entre o DETRAN do Paraná, -

que deve ter muito dinheiro sobrando, - e os municípios do Estado, alguns municípios, pelo menos, fazendo o que já está ficando famoso, agora, que é a sinalização viária. E tem uma empresa chamada Transitar - Sinalização Viária Ltda, que é uma empresa catarinense, que ganhou todas as licitações que estão sendo abertas pelos municípios que estão recebendo o dinheiro do DETRAN.

Porque funciona assim: o prefeito nomeia a Comissão que vai proceder a instalação da Comissão Licitatória e toda a documentação, as cartas-convites, tudo, tudo vem para Curitiba e o "pacote", daqui para lá já vai com a empresa vencedora e garantindo, é claro, o famoso superfaturamento, tão conhecido principalmente na era do Governo Collor que a palavra superfaturamento veio à moda. E, infelizmente, o que se verifica é que dinheiro público, o sagrado dinheiro público, o dinheiro do contribuinte paranaense que é multado lá na Cidade de Paranaval, as multas estão sendo utilizadas para que se possa beneficiar empresas inescrupulosas e políticas, é claro, merecem a reprovação do povo do Paraná.

E a exemplo do que está acontecendo em Foz onde o grupo do Prefeito Harry Daijó está sendo acusado por setores da sociedade, que a licitação foi direcionada para atender interesses do Diretor do DETRAN do Paraná. Ora, conheço o Diretor do DETRAN do Paraná, quando foi Prefeito de Guarapuava o Cesar Franco, tenho ele no mais alto conceito. E é por ter este do Cesar Franco que dou a ele o benefício da dúvida sobre esta questão. Embora, é claro, também tenha que dar o benefício da dúvida sobre um outro problema grave que é da inspeção veicular, e mais uma dúvida muito grande que me assalta, estou começando, Deputado César Seleme, a ter sobressaltos ao ler os jornais.

Ontem à noite, retorno para minha casa e daí fui ler o Jornal Gazeta do Povo, e me chamou a atenção uma notícia, na capa do jornal, me surpreendo, Deputado Rossoni, na quarta-feira, 19 de novembro, na página 3, uma matéria com um título singelo: "DETRAN inova com controle de F-1, selo com código de barras permitirá monitoramento de veículos por leitura ótica".

Os Senhores me permitem, mas vou ler esta matéria para que todos possam entender:

"O Departamento de Trânsito do Paraná, o DETRAN, e a CELEPAR estão desenvolvendo um projeto para instalação de equipamentos e leitura ótica, nos seus pontos de controle em todo o Estado".

Pelo projeto, em cada veículo licenciado no Paraná seria fixado um selo de leitura ótica que possibilitaria ao DETRAN ter todo o tipo de informação em tempo real.

Na semana passada, o órgão realizou uma audiência pública para apresentação do projeto e dentro de duas semanas deverá ser publicado edital.

O Diretor da CELEPAR, dizendo que o objetivo será checar os dados do veículo de forma muito rápida e eficiente, mas que em função do pacote econômico lançado pelo Governo Federal tem que ser melhor analisado por causa das tarifas de importação, Deputado Neivo Beraldin, afirmou ontem não ter conhecimento de nenhuma determinação para suspensão do projeto. Antes do pacote econômico, informou, a previsão era que para a implantação desse sistema fossem necessários 75 milhões de reais, é o que está escrito aqui.

Pode ser que a "Gazeta do Povo" tenha se equivocado como aquele famoso caso dos "pãezinhos", como Diário Oficial. Agora, se não se equivocou e o DETRAN do Paraná está comprando um sistema de fibra ótica para checar dados de veículos por 75 milhões de reais, francamente, devo estar num outro país, não é o Estado do Paraná, que não paga os seus fornecedores, que tem dificuldades enormes para fechar a folha. Setenta e cinco milhões é 75% da receita da quarta parte do IPVA que o DETRAN quer pagar para comprar esse serviço.

Creio eu, vou ser sincero, que a "Gazeta do Povo" está errada. Cometou um erro o jornalista que fez a matéria e também aquele que fez a revisão. Porque não é possível, não consigo entender, de criação de um sistema que vai custar 75 milhões de reais para o contribuinte paranaense.

Agora, se for verdade isto aqui, Senhor Presidente,

Senhores Deputados, isto aqui é caso de cadeia, vou usar o português claro, para não ficar com meias palavras, se for de fato comprado "um sistema de fibra ótica", código de barras pelo sistema de leitura ótica, por 75 milhões, penso que aquele velho ditado que um vez o Senador Requião usou para poder liberar de uma vez, com exceção de homicidas, acho que temos que soltar os presos que roubaram e que estão ocupando vagas, como estão superlotados os distritos, por exemplo, os distritos policiais da Capital, as cadeias, por ladrões de galinha. Dos delegados que não têm mais onde enfiar presos, porque o Estado, é claro, o sistema prisional não ampara, do ponto de vista de criação de novas vagas, porque se criar um sistema de código de barra para fazer leitura ótica por 75 milhões, se isso for verdade, francamente, é só a cadeia para dar um jeito nisso.

**O Sr. Emerson Nerone** - Deputado Luiz Claudio Romanelli, quero acreditar que a "Gazeta do Povo" está errada, o valor não deve ser de 75 milhões, deve ser algo em torno de 750 mil reais.

Acho que o DETRAN não vai chegar a esse nível de brincadeira, deve estar errado, não vai ser, ou o Cesar Franco vai ter demonstrado que está brincando no DETRAN com os gastos alheios, com o dinheiro alheio.

Temos a informação que uma empresa que participava e o Senhor também debateu dias atrás na tribuna, uma das empresas que vai participar dessas vistorias dos veículos aqui no Paraná, numa Sessão de uma CPI na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, citou como uma das empresas a qual foi prestar serviço, o DETRAN do Paraná. Pedimos cópias dessa documentação, semana que vem vamos apresentar aqui e entregarmos uma cópia para o Senhor. Mas, não deve ser 75 milhões, não, isso parece mais um erro do que de fato o valor correto.

**O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI** - De fato, acho que o Governador Jaime Lerner tem que tomar uma providência.

Temos que reconhecer que o Governador Jaime Lerner em outros momentos já tomou providências, reconheço que houve um momento especial em que ele tomou providência que foi quando ele mandou, determinou o cancelamento daquele contrato sem licitação da subestação da COPEL. Agora, se isso aqui for verdade, acho que o Governador tem que chamar o Diretor do DETRAN e esclarecer isso aqui para a opinião pública.

**O SR. EMERSON NERONE** - Mas, Deputado Romanelli, quando o Presidente do Banco do Estado veio à Assembleia Legislativa no começo do mandato explicar o final do Programa "Panela Cheia", ele dizia que o maior problema do "Panela Cheia" nos quatro anos de execução tinha sido justamente um subsídio de 51 milhões de reais. Todo o "Panela Cheia" que fez 55 mil operações para os pequenos proprietários e não teve nenhum tipo de acusação, de irregularidade, portanto atendeu a todos os objetivos, foi cancelado porque deu subsídio de 51 milhões de reais em quatro anos. Subsídios diretos ao pequeno produtor com custo social e manutenção no campo extremamente menor do que qualquer tipo de palhaçada como "Vila Rural" e coisas parecidas.

Então, esse número de 75 milhões deve ser de fato alguma brincadeira de mau gosto ou uma baita de uma falcatrua.

**O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI** - É verdade, Deputado Nerone.

Acho que é o seguinte: o "Panela Cheia" certamente não atendeu interesses dos poderosos, era para atender o pequeno agricultor. Isso aqui certamente não vai atender ao interesse de ninguém.

Acho que é mentira que o DETRAN está fazendo isso aqui, não só fazendo a licitação para fazer códigos de barras nos veículos como também comprando o sistema por 75 milhões de reais.

Acho que é mentira, vou ser sincero. Agora, se for verdade, acho que a cadeia é pouco para esta gente.

**O Sr. Valdir Rossoni** - Deputado Romanelli, talvez se a cadeia for pouco, poderia marcar um encontro com a questão do "Disque-Quêrcia".

**O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI** - Olha é verdade, acho que V. Exa. conhece bem essa questão de corrupção.

**O Sr. Valdir Rossoni** - Não conheço.

**O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI** - Conheço, V. Exa. foi um dos mais fervorosos apoiadores do presidente Fernando Collor de Mello. Embora foi de fato que o ato falhe e foi falho, até porque o seguinte, dizem que a famosa musa Thereza Collor, agora vai se chamar Thereza Collor Cardoso. E V. Exa. como foi um grande apoiador do presidente Collor, com quem conviveu intensamente, conheceu pessoalmente o famoso PC Farias, teve um relacionamento pessoal muito forte com o PC Farias.

**O Sr. Valdir Rossoni** - Votei no Fernando Collor.

**O Sr. Emerson Nerone** - Deputado Romanelli, o Deputado Valdir Rossoni, hoje está no PFL.

**O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI** - É verdade, tinha esquecido disso. Vamos riscar a parte que o Sr. esteve no PR! Vamos lembrar só a parte boa, quando o Sr. esteve no PMDB, do companheiro Orestes Quêrcia. Muito obrigado, Senhor Presidente.

**O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury)** - Concedo a palavra ao Deputado João Techy.

**O SR. JOÃO TECHY** - Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Gostaria de comentar, por sugestão do nosso Presidente Anibal Khury, a respeito do orçamento.

Fomos questionados pelos repórteres e pelos jornalistas de algum comentário que se ouviu aqui, da Assembleia, sobre o orçamento.

O que realmente comentamos, que foi induzido na pergunta - se estávamos satisfeitos. Não sabia, senão teria comentado ou conversado com algum Deputado. Fiz o comentário de acordo com a pergunta, de que se estava satisfeito com a maneira como foram distribuídas as emendas do orçamento. Logicamente, conforme foi comentado, até pela pergunta, se alguns Deputados teriam levado mais vantagem em colocar as emendas em valores maiores.

Falei que isso não deve ter ocorrido, porém se fosse dessa maneira como foi colocada, os Deputados normalmente não aceitariam. Ocorreu, que em alguns municípios, algumas emendas foram aumentadas em função do próprio executivo, que sempre coloca emendas do executivo em alguns municípios e cidades, principalmente, cidades pobres. Mas esse é um episódio que passou e acredito estar tudo resolvido.

Pertenço e participo da executiva do PPB, onde sempre nos mostramos contrários, o posicionamento dos Deputados Estaduais, em reuniões, em que o PPB, tanto nas notícias de jornais, aqui, no Plenário, se comentava de que se era de apoio irrestrito e integral ao Governador Jaime Lerner e ao seu Governo. Sempre votamos - desde o início, quando se formou o PPB, - o que se apresentava do executivo paranaense. Participamos também da executiva regional do PPB, mas ali se tinha de estar concordando com as decisões, principalmente, da Bancada Federal, onde eles não têm aquela ligação estreita, como temos aqui no Paraná.

Nós, Deputados Estaduais, precisamos ter uma definição, um posicionamento político em relação à Bancada e ao Governo, porque sempre mantivemos esse mesmo posicionamento até o momento. Conversando algumas vezes com o Governador, fica difícil, porque como fica a situação atual do PPB, apoiando integralmente, mas há uma eventualidade e possibilidade de que no futuro vir apoiar um outro candidato a Governador. Isso fica difícil.

Nas discussões que tivemos lá, sempre me manifes-

tei, que já fui Governador Jaime Lerner, na condição de candidato como o mesmo se elegeu agora dificilmente mudaríamos esta atitude para uma reeleição. O programa eleitoral, com algumas críticas, foi levado ao ar, não sabíamos exatamente o que cada Parlamentar colocaria de mensagem. Não gostamos da maneira como foi colocado já um governador inquestionável, praticamente fazendo uma campanha política a Governo, a Senado, já mostrando enfim todo o programa, o PPB definindo posições. Enquanto isso nós aqui dizendo: "somos Governo, apoiamos o Governador Jaime Lerner, mas temos outro candidato definido pelo PPB."

Concedo o aparte ao Deputado Cartário.

**O Sr. Geraldo Cartário - Deputado Techy,** agradeço o aparte concedido por V. Exa. e há muito tempo estou procurando uma oportunidade para enaltecer a sua presença, nesta legislatura, na Assembléia Legislativa.

Sou seu vizinho de gabinete, vejo ali constantemente pessoas de diversas camadas sociais lhe procurando, principalmente da região progressiva de Prudentópolis. Hoje, aqui na Assembléia, posso dizer que nem sempre a quantidade resolve o problema, falo isso em termos de etnias. Vossa Excelência descende de uma etnia da Ucrânia, é o único representante desta etnia, aqui na Assembléia. E só a sua pessoa representa um volume de trabalho muito grande para nosso Estado do Paraná. Temos uns vinte e sete ou vinte e oito representantes da raça italiana, da japonesa, da portuguesa como nós e não podemos esquecer a grande qualidade de dois representantes da colônia libanesa, que é o nosso Presidente da Assembléia e também o nosso Deputado Seleme.

Mas o que gostaria de dizer a V. Exa. com respeito as emendas do orçamento, é de admirar que V. Exa. não tendo exercido o cargo de prefeito, não foi vereador, e no entanto está demonstrando um conhecimento municipalista além do que, eu imaginava que V. Exa. possuía nesta área.

Quero lhe parabenizar pela preocupação na elaboração do orçamento. Certamente o Deputado Durval, nosso companheiro e amigo, está muito atento às suas colocações, visto que ainda é e continuará sendo, por decisão da maioria, do Presidente da Assembléia, o nosso Relator, e irá, sem dúvida, ainda há tempo de contemplar as suas reivindicações para representar, tão bem, o Município de Prudentópolis e mais de trinta municípios que sei que V. Exa. vem atuando como Deputado líder na área municipalista.

Meus cumprimentos a V. Exa., também queria dizer aqui à Casa, que hoje, como integrante do PFL, ao tomar conhecimento que o nosso partido, composto por uma bancada que a maioria é do Norte e Nordeste, está tentando resolver o problema financeiro do nosso Estado do Paraná.

Obrigado pelo aparte.

**O Sr. Plauto Miró Guimarães - Deputado Techy,** me concede um aparte?

(Assentimento)

Nobre Deputado, ouço atentamente seu pronunciamento e venho aqui lhe parabenizar pela colocações que o Senhor faz.

Também na questão da sua posição como Parlamentar, integrante de um Partido que discorda das idéias, traz para dentro do Partido divergências políticas com aqueles que estão comandando e estão à frente do Partido. O Senhor colocou uma posição clara, que é a favor do Governo do Estado do Paraná, defendendo as idéias, o programa de governo do Governador Jaime Lerner, e tornou isso público. Está em todos os jornais de hoje a sua posição clara que diverge da idéia de alguns dirigentes do Partido do qual o Sr. faz parte e, ao mesmo tempo, o Sr. toma uma decisão em defesa do Governador Jaime Lerner, o nosso Governador do Estado do Paraná.

Quero lhe parabenizar pela sua posição clara e coerente dentro do partido ao qual o Senhor faz parte e que respeito muito, mas as divergências políticas são normais, principalmente quando se aproxima uma eleição e quero ficar junto com o senhor e parabenizá-lo pela clara posição

que o senhor tomou.

**O SR. JOÃO TECHY FILHO - Muito obrigado, Deputado Plauto Miró.**

É esse o posicionamento que queria colocar, como já tenho colocado isso em partido, em bancada. E dependendo do lugar onde vamos, tenho um programa de rádio e tenho colocado à população que apesar das dificuldades, vamos levar muitos recursos. Tenho levado muitos recursos para a minha região e lá sempre tenho comentado a respeito do trabalho do Executivo paranaense e esperamos que muitos recursos ainda haverão de ser liberados até o próximo ano.

**O Sr. Neivo Beraldin - Vossa Excelência me permite um aparte?**

(Assentimento)

Quero cumprimentá-lo pelo pronunciamento e pelo seu trabalho, esforço e dedicação à região que V. Exa. representa e quero aproveitar a oportunidade também para cumprimentar o Governador Jaime Lerner, porque no momento oportuno, ele soube deslocar-se à Brasília, no sentido de concretizar uma das coisas que ele mais sonhava e uma das coisas que o Estado mais precisava, que seria a liberação de recursos para investir em obras no nosso Estado do Paraná.

Portanto, o Governador Jaime Lerner, está de parabéns pela sua habilidade política e no momento oportuno, trazer os recursos que tanto o Paraná precisa.

**O SR. JOÃO TECHY FILHO - Muito obrigado.**

**O Sr. Cafto Quintana - Vossa Excelência permite um aparte?**

(Assentimento)

Queria registrar um pensamento que sempre foi transmitido ao nosso partido, o PMDB, pelo saudoso Ulisses Guimarães, de que o Parlamentar que vai à tribuna, não deve ir todos os dias e quando for, para tratar de um assunto sério, porque aí, ele faz pararem para ouvi-lo. Não é isso? Vossa Excelência é um Deputado que não vai sistematicamente à tribuna e nem tampouco se manifesta sistematicamente, mas quando o faz, é um verdadeiro terremoto. Vossa Excelência nos últimos 15 dias teve duas colocações que, sem dúvida alguma, mexeu com o setor político do Paraná e desta Casa. Uma, com referência ao Orçamento, que alvoroçou esta Casa inteira. A outra, a sua posição após o programa do PTB que fez a Diretoria do PTB reagir contra as posições, porque sabe que é uma posição de um Deputado equilibrado e que no momento em que fez essas manifestações, deve ter sabido o que fez.

Quero portanto, registrar e cumprimentá-lo. Vossa Excelência na verdade, comprova nesta Casa aquilo que é um conhecimento no meio político: quem pouco fala, quando fala, gera terremoto.

Obrigado e parabéns.

**O SR. JOÃO TECHY FILHO - Obrigado, Deputado Cafto.**

Muito me orgulha o seu aparte, porque aqui trabalhamos de forma a nos completar. Vocês sempre estão dentro de um posicionamento de oposição. Quer dizer, fica muito importante para esta Casa, a colocação da posição, assim como nós, fazendo parte do apoio e não escondendo isso, demonstrando e até reagindo às colocações do nosso programa que, infelizmente, não seria daquela maneira que a pensaríamos em colocar ao público.

Senhor Presidente, Senhores Deputados, agradeço a atenção e vamos trabalhar em conjunto, sempre prestigiando esta Casa.

**O SR. PRESIDENTE (Aníbal Khury) - No Pequeno Expediente, com a palavra o Deputado Valdir Rossoni.**

**O SR. VALDIR ROSSONI - Senhor Presidente, Senhores Deputados.** Nós não poderíamos encerrar a semana mais alegres e satisfeitos do que hoje. Porque a notícia que vem de Brasília para o Paraná e principalmente para os agricultores do Paraná é muito importante. Oitem o

Governador Jaime Lerner esteve em Brasília e como disse o Deputado Neivo Beraldin, cumprimentando-o pela habilidade política sobre a questão dos empréstimos do Paraná.

E trago aqui esta importante notícia a todos os Deputados e Paranaenses porque o que estamos sentindo agora, no Senado da República, é de que a mudança de partido do Governador, hoje, tem resposta. O Governador Jaime Lerner esteve reunido com a bancada do PFL no Senado da República e recebeu o apoio de todos os Senadores do PFL, e nós do PTB estamos enviando - através do PTB do Paraná - um pedido aos Senadores do PTB que cerrem fileiras com os Senadores do PFL para aprovarmos empréstimos para o Paraná.

Como disse, vou reprisar algumas palavras de senadores. O Senador Hugo Napoleão, do Piauí, saiu em defesa do Paraná e afirmou: "Nós somos inimigos dos nossos Estados. Isso não pode continuar acontecendo com o Paraná!" Vejam a posição do Líder do PFL no Senado da República, o quanto é significativo e importante para o Estado do Paraná. Inclusive o Senador Romeu Tuma do PFL de São Paulo afirmou, que a negativa da CAE em relação ao Paraná foi uma decisão política e não técnica. Então, está, aqui, hoje, sendo esclarecida toda aquela polêmica de que o Paraná não poderia contrair os empréstimos porque estava endividado. Aqui os números são claros quanto a questão do endividamento dos Estados.

São Paulo tem uma dívida de 46,8 bilhões de reais. Minas Gerais tem uma dívida de 10,8 bilhões. O Rio de Janeiro tem uma dívida de 9,9 bilhões. O Rio Grande do Sul tem uma dívida de 8,7 bilhões de dólares. O Estado do Paraná 421 milhões de dólares. Então está claro que a decisão dos Senadores do Paraná em obstruir a votação no Senado da República era meramente política como declarou o Senador Romeu Tuma. Estou entrando, hoje, com um requerimento nesta Casa...

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI - Me concede um aparte?

O SR. VALDIR ROSSONI - Estou falando no Pequeno Expediente! Eu sabia que o meu pronunciamento aqui não causaria o terremoto como disse o Deputado Caio Quintana, mas saberia, sei e sabia que naturalmente, os mesmos, que quando faço pronunciamento, contestando afirmações feitas por V. Exa., não têm paciência de ouvir este Deputado.

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI - É que a dívida pública, V. Exa. mente em relação aos números. A dívida pública do Paraná é de 2,4 bilhões e não 400 milhões, a dívida do Rio Grande do Sul é do tamanho do Estado e do Governo. É que o Deputado Valdir Rossoni insiste em pegar a dívida mobiliária do Paraná e comparar coisas que são diferentes. Excelência, a dívida do Paraná é composta de forma diferente, ele come pela mão dos técnicos da Fazenda e fala e desinforma a opinião pública e esta Casa.

O SR. VALDIR ROSSONI - V. Exa. pode continuar com o aparte, porque eu não lhe concedi. Eu peço ao Presidente mais dois minutos para o aparte.

O SR. ORLANDO PESSUTI - Ele está em Explicações Pessoais.

O SR. VALDIR ROSSONI - Ah! Explicações Pessoais! Isso se chama falta de respeito, porque eu tenho por costume quando V. Exa. faz o pronunciamento, em pedir o aparte, e se não me for concedido, não cortar a sua palavra. Mas não é costume dos Parlamentares de oposição, porque é claro que o desespero está tomando conta da Oposição desta Casa. Por que? Primeiro, pelas ações do Governador Jaime Lerner, segundo, isto aqui quando for aprovado pelo Senado da República não terá mais explicações aos paranaenses, por isso estamos aqui enaltecendo as atitudes dos Senadores do PFL, de todos os Estados Brasileiros, que resolveram restabelecer a verdade e resgatar o Estado do Paraná, o mesmo tratamento que é dado a outros Estados.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - A Mesa solicita aos Senhores Deputados que não atrapalhem o raciocínio do orador. O orador só concederá o aparte quando quiser.

O SR. VALDIR ROSSONI - Eu agradeço, Senhor Presidente.

Só para concluir o meu pronunciamento, espero que este requerimento apresentado à Mesa, tenha o apoio dos Senhores Deputados. É um voto de congratulações e de agradecimentos aos Senadores que estão apoiando o Governador Jaime Lerner nesta causa, em nome dos pequenos agricultores do Paraná.

Nós tínhamos certeza, quando falávamos aqui, que chegaria este dia. Quero vir explicar ao povo paranaense.

Por isso estou entrando com este requerimento para que os Senadores que estão agora cerrando fileiras com os interesses do Paraná, saibam de que a maioria da população paranaense está do lado dos projetos e da forma de governar do Governador Jaime Lerner. Muito Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Não há oradores inscritos no Grande Expediente.  
Horário das Lideranças, PL, PSDB, PT, PTB, PMDB.  
Com a palavra o Deputado Orlando Pessuti.

O SR. ORLANDO PESSUTI - Senhor Presidente. Apenas porque não foi possível apartear o Deputado Rossoni, nós queremos nesse momento dizer a ele que mais uma vez, a exemplo de alguns setores do Governo tenta imputar culpa a quem não tem culpa.

Vem à tribuna mais uma vez, para dizer que o Senador Osmar Dias e o Senador Roberto Requião são responsáveis pela aprovação dos pedidos de empréstimos que tramitam pelo Banco Central e pela Comissão de Assuntos Econômicos do Senado Federal.

Talvez, o Deputado Valdir Rossoni nem saiba que o Senador Osmar Dias deu parecer favorável num desses pedidos de empréstimo que estava na relatoria sob a sua responsabilidade. Ele diz que os Senadores Roberto Requião e Osmar Dias, não votam a favor, não aprovam. Olha, Deputados e Deputado Valdir Rossoni, nós só podemos votar a favor ou contra uma matéria, quando ela figurar na pauta para a votação, quando ela estiver em processo de votação.

V. Exa. por exemplo, não pode votar hoje a favor ou contra a regulamentação do artigo 205 da Constituição Estadual do Paraná que destina 2% da receita tributária para a ciência e a tecnologia, pura e simplesmente, porque o projeto não se encontra em pauta para votação. E V. Exa. atribui aos Senadores Roberto Requião e Osmar Dias uma competência que talvez eles não possuam, de ser apenas dois votos e vencer os outros 79 votos que existem no Senado Federal. Nós que sabemos como funciona o processo democrático, onde a maioria vence, não podemos entender que sejam responsáveis por esse bloqueio apenas e tão somente dois senadores, quando a comissão é constituída, se não me falha a memória, por 27 e o Senado Federal por 81 senadores. Talvez, eles não fossem possuidores de tanta competência para serem apenas dois senadores se contrapondo a 79 outros senadores ou pelo menos aos 25 outros da Comissão de Assuntos Econômicos.

Precisa ficar claro que o Senador Roberto Requião não votou contra, que o Senador Osmar Dias não votou contra, porque o assunto não foi levado à votação. Precisa ficar claro também, quando V. Exa. não hoje, mas em outras ocasiões, vem aqui e diz, é a primeira vez que o Governo do Paraná, que o Estado do Paraná, tem o seu pedido barrado no Senado, mas de cento e tantos anos nunca aconteceu isso. Todos os outros governadores tiveram os seus pedidos devidamente aprovados. Será que isso não é incompetência do atual governo no encaminhamento do seu pedido? Na formulação de sua proposta.

Então, a questão não é se eles estão contra ou a favor, o assunto nem foi levado à votação para que pudessem se manifestar contra ou a favor. Agora, o que precisa ser feito é o Governo levar ao Senado as informações que o Senado precisa, levar ao Banco Central as informações e as do

cumentos que eles exigem, levar à Comissão de Assuntos Econômicos os documentos e as informações que precisa, como espero que tenha sido no dia de ontem quando uma grande caravana paranaense para lá se dirigiu para conversar com os membros da Comissão de Assuntos Econômicos.

Então, vamos aguardar para ver se os documentos oferecidos atendem aos interesses e aquilo que é estipulado na Legislação do País e no regimento da Comissão de Assuntos Econômicos. Se os documentos levados atendem as exigências, nada mais natural de que o processo ser encaminhado, ser discutido e ser levado à votação junto ao Plenário do Senado. Não existe outros caminhos, não existe outra forma de se resolver o problema. Vamos parar com essa ironia permanente no dia-a-dia dizendo, que dois senadores estão barrando os caminhos do progresso do Paraná. Na realidade nada disso é verdade, nada disso procede.

**O Sr. Plauto Miró (Aparte)** - Nobre Deputado, quero aqui enaltecer as posições dos senadores do PFL no Congresso Nacional, no Senado Federal, de onde colocaram uma posição clara que vão ajudar com que os financiamentos, a sua autorização para o Estado do Paraná sejam aprovados na comissão.

Ao mesmo tempo, eu fico feliz de ver uma posição dessa e por outro lado triste. Feliz, de ver Senadores com boa vontade com o Estado paranaense. E, triste, de ver Senadores paranaenses não estão desempenhando e desenvolvendo um trabalho, como os paranaenses esperam. De outros estados, os Senadores tiveram de tomar à frente, para poder fazer com que os interesses do Paraná fôssem, lá no Senado Federal aprovados através da autorização.

Ao mesmo tempo que eu escutei o pronunciamento do Líder do Governo, o Deputado Valdir Rossoni, que enalteceu os Senadores do PFL, não citou dos Senadores paranaenses absolutamente nada. Então, pelo o que vejo, a carapuça serviu nos companheiros partidários dos senadores paranaenses.

**O SR. ORLANDO PESSUTI (Explicações Pessoais)** - V.Exa. certamente está precisando ir a um otorrino, porque ele, não só hoje, mas em todas as vezes que se pronunciou do Plenário desta Casa ou em conversas, sempre criticou os Senadores do Paraná pela não liberação desses recursos e nós sabemos que isso não é verdade.

**O Sr. Plauto Miró Guimarães** - Hoje, ele não citou na Casa, mas o Sr. vestiu a carapuça.

**O SR. ORLANDO PESSUTI (Explicações Pessoais)** - Eu não preciso vestir carapuça nenhuma. Nós estamos em festa de "Halloween" ou das máscaras, em baile carnavalesco. Nós estamos numa Sessão Plenária. Eu não preciso de carapuça nenhuma.

**O Sr. Plauto Miró Guimarães** - Os Senadores do PFL estão de parabéns, desempenhando os seus trabalhos e defendendo os interesses do Estado do Paraná.

**O SR. ORLANDO PESSUTI (Explicações Pessoais)** - Sr. Presidente, eu concluo oferecendo a oportunidade para que o Deputado Romanelli, em minuto, faça o seu Aparte.

**O Sr. Luiz Cláudio Romanelli** - Deputado Pessuti, os Senadores do PFL até hoje na Comissão de Assuntos Econômicos sempre votaram contra a concessão dos empréstimos.

Eu acho, que depois que o Governador se dobrou, dobrou a espinha, é verdade, com muito constrangimento. Ele foi constrangido à Brasília. Mas ele levou lá os famosos protocolos. Está lá na CAE. Pode-se analisar, agora, a extensão dos benefícios que foram concedidos.

Aliás, depois que eu vi o contrato com a Detroit, vou perder o resto dos poucos cabelos, que ainda tenho.

Quero dizer, Sr. Presidente, que a CAE ainda não aprovou o empréstimo. Mas que certamente o Governador

teve de se dobrar e entregar os protocolos ao Senado da República. Porque não adianta colocar no jornal que entregou o protocolo para o Antônio Carlos Magalhães. É a mesma coisa o Governo falar o seguinte: A Assembleia exige uma coisa e fala assim, não, eu entreguei para o Aníbal Khury.

**O SR. PRESIDENTE (Aníbal Khury)** - Para mim ninguém entregou nada.  
(Risos).

**O SR. ORLANDO PESSUTI (Explicações Pessoais)** - Sr. Presidente, eu concluo agradecendo a benevolência de V.Exa. em nos conceder alguns instantes a mais, para que o Deputado Romanelli fizesse o seu Aparte.

**O SR. PRESIDENTE (Aníbal Khury)** - Com a palavra o PDT; PFL; Liderança do Governo.  
(Todos Declinam)

Passa-se à

## ORDEM DO DIA,

Com a presença de 54 Srs. Deputados.

Esta Presidência com base no Art. 192, do Regimento Interno, abre prazo por três dias para oferecimento de emendas com o apoio constitucional, para a Proposição 022/97, de autoria do Deputado José Tavares e outros, que altera os artigos, parágrafos e alíneas da Constituição do Estado sobre a composição do Tribunal de Contas, conselheiros e conselheiros-substitutos referentes à Proposta de Emenda Constitucional, de autoria do Sr. Deputado José Tavares, devidamente apoiado, constante do expediente de sessão anterior.

Passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos Srs. Deputados.

### ITEM 01

**3ª DISCUSSÃO** - do Projeto de Lei nº 414/97, de autoria do Tribunal de Justiça, que fixa as Tabelas dos Atos Judiciais no Estado do Paraná, na forma da Lei nº 6.149 de 09 de setembro de 1970, COM PARECERES DA C.C.J. E C.F. APRECIAR NESTE TURNO EMENDAS APROVADAS EM 2ª DISCUSSÃO, EM REGIME DE URGÊNCIA.  
Em votação.

**O SR. EMERSON NERONE (Pela Ordem)** - Sr. Presidente, requeriro chamada nominal.

**O SR. PRESIDENTE (Aníbal Khury)** - Esta Mesa defere e solicita ao Sr. 1º Secretário que proceda a chamada nominal dos Srs. Deputados.

**O SR. 1º SECRETÁRIO (José Tavares)** - Procede a chamada nominal.  
Dezessete Senhores Deputados responderam a chamada.

**O SR. PRESIDENTE (Aníbal Khury)** - Não há número para prosseguimento da Sessão.

**O SR. JOSÉ MARIA FERREIRA (Pela Ordem)** - Só para registrar a presença do Presidente do PSDB municipal de Alvorada do Sul, João Carlos Peres e do vereador Amarildo Gomes daquela egrégia Casa que se fazem presentes nas galerias da nossa Casa.  
Obrigado.

**O SR. CAÍTO QUINTANA (Pela Ordem)** - Sr. Presidente, gostaria de afirmar a esta Casa que, embora não tenha questionado atos e notas colocadas na imprensa, com relação ao projeto votado ontem, de custas judiciais, mas tenho 16 anos nesta Casa e tenho um conceito a preservar

perante os meus pares. Pretendo, portanto, na sessão de segunda-feira, justificar a inverdade cabal e total da manchete de jornal do dia de hoje que diz que votamos um projeto com aumento de mil e poucos por cento, coisa que na verdade, em absoluto existe.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Aníbal Khury) - Sessão para segunda-feira, à hora regimental com a mesma Ordem do Dia da Sessão de Hoje e mais, redação final do projeto 040 e 642/97.

Sobre a mesa, requerimento nº 2871, de autoria do Sr. Deputado Valdir Rossoni, constante do expediente. Retirado pelo Autor.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão, marcando outra para segunda-feira, dia 24, à

hora regimental, com a seguinte

OREM DO DIA:

EM VOTAÇÃO

3º DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 414/97

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei nº 642/97

1ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei nºs 052, 551, 575, 589, 590, 606, 607, 611, 612 e 618/97.

Levanta-se a sessão.